

ESTADO DA ARTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PROEJA/IFES NO PERÍODO 2007/2009

LEONARDO POLESE ALVES¹, ELIESÉR TORETTA ZEN², MARIA AUXILIADORA VILELA PAIVA³

Pós-graduação *Lato Sensu* em PROEJA, Instituto Federal do Espírito Santo
E-mail: leonardo@ifes.edu.br, elieserzen@ifes.edu.br, vilelapaiva@gmail.com

RESUMO

A partir do contexto do recente Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), buscou-se fazer um resumo histórico do Programa de Pós-Graduação PROEJA do Instituto Federal do Espírito Santo (PPG/PROEJA/Ifes). Assim sendo, a produção acadêmica discente desse Programa de Pós-Graduação no período 2007 a 2009 foi definida como objeto de estudo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o Estado da Arte dessa produção acadêmica discente e, para tanto, foi utilizado um banco de dados dos 101 trabalhos monográficos apresentados pelos alunos das seis turmas iniciais do PPG/PROEJA/Ifes nesse período 2007/2009. A partir das palavras-chave e resumos das monografias foi feito o estudo da produção acadêmica dessas seis turmas. Os trabalhos monográficos foram classificados em temas e subtemas. Os temas são os cinco Eixos Temáticos de Pesquisa desse Programa de Pós Graduação. A caracterização do Estado da Arte dessa produção acadêmica deu-se a partir dessa classificação dos trabalhos nas cinco temáticas: Sujeitos da EJA e Diversidade; Políticas Públicas; Currículo Integrado; Formação do Professor do PROEJA; Gestão de Sala de Aula e da Escola. Após a classificação dos trabalhos nas cinco temáticas, foram verificados os subtemas que apareceram com mais frequência em cada temática. Os resultados mostraram uma concentração muito grande de trabalhos no eixo temático "Gestão da Sala de Aula e da Escola".

Palavras-chaves: estudos culturais, diferença, diversidade, identidade institucional, PROEJA.

INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos (EJA) não recebeu a atenção do estado brasileiro até a Constituição de 1988. Foi a partir desse marco histórico legal que a EJA começou a receber um pouco mais de atenção, mas está longe de atender às necessidades desse campo educacional. Uma demanda importante nesse campo é a de formação de professores para a EJA. A formação inicial nos cursos de licenciatura ainda não prepara os professores para esse campo educacional. Poucos cursos de pós-graduação se dedicam a essa modalidade de educação.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) teve início em 2005 e foi estruturado para ser desenvolvido em um tripé de ações que, além do oferecimento dos cursos PROEJA aos jovens e adultos, oferta também o curso de especialização para profissionais atuarem no PROEJA e ainda mantém grupos de pesquisa sobre temas relacionados ao referido programa. O PROEJA é uma tentativa de ressignificar a EJA, articulando-a com a educação profissional e tecnológica (EPT) e o mundo do trabalho. Apesar de a proposta do PROEJA ter ótimas intenções, ela nasceu com problemas políticos, pedagógicos e, principalmente, com a falta de preparação de docentes para atuar nesse programa. Para resolver esse último problema, uma das ações do tripé foi ofertar cursos de especialização destinados à formação de profissionais para atuar no PROEJA.

No documento base do PROEJA (BRASIL, 2007), ao descrever a estrutura operacional, explica no item "5.7", Formação Continuada de Professores e Gestores, que a SETEC/MEC como gestora nacional deste

¹ Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-IFES, aluno do Curso de Especialização PROEJA/IFES.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo-UFES, licenciado em Filosofia pela PUC/MG, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-IFES, membro do grupo de pesquisa interinstitucional PPGE/CE/UFES-IFES/PROEJA/CAPES/SETEC.

³ Doutora em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica-PUC/RJ, professora aposentada pela Universidade Federal do Espírito Santo-UFES, coordenadora e professora do Programa de Pós-Graduação PROEJA/IFES.

programa será responsável pelo estabelecimento de programas especiais para a formação de formadores e para pesquisa em educação de jovens e adultos, por meio de:

- a) oferta de Programas de Especialização em educação de jovens e adultos como modalidade de atendimento no ensino médio integrado à educação profissional;
- b) articulação institucional com vista a cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) que incidam em áreas afins do PROEJA;
- c) fomento para linhas de pesquisa em educação de jovens e adultos, ensino médio e educação profissional.

HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PROEJA

Desde 2006, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC promove políticas sistemáticas de formação de docentes e gestores, de produção de conhecimento e de infraestrutura técnica para os campos educacionais envolvidos no programa PROEJA. A SETEC convidou as instituições da rede federal de EPT para apresentarem e executarem projetos de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em PROEJA. Esses Programas de Pós-Graduação são financiados pela CAPES e foram instituídos em 2006 em 15 pólos distribuídos pelo Brasil (Moura, 2007) e em 2009 estavam sendo desenvolvidos em 23 pólos.

Os objetivos da oferta da Especialização em PROEJA pela SETEC/MEC foram sintetizados em três grandes linhas no sítio “Proeja: Saiba mais” (Brasil):

- I. formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, métodos, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no PROEJA;
- II. contribuir para implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do PROEJA;
- III. colaborar no desenvolvimento de currículos integrados de Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA, reconhecendo a avaliação como dinâmica, contínua, dialógica e participativa e, ainda, como importante instrumento para compreensão do processo de ensino aprendizagem.

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), na época Centro Federal de Educação Tecnológica do ES (Cefetes) criou, em 2006, o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em PROEJA (PPG/PROEJA/Ifes) e passou a oferecer esse Curso de Pós-Graduação *lato sensu* para promover a capacitação de professores e gestores para atuarem no PROEJA. Segundo Paiva (2008), esse Curso de Especialização em PROEJA do Ifes tem como objetivo geral formar profissionais especialistas em educação, competentes para atuar na educação profissional técnica integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nas esferas de docência, pesquisa e gestão de instituições e de políticas públicas.

E os objetivos específicos desse Curso de Especialização são:

- I. Formar profissionais especialistas em educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da pesquisa e da gestão no PROEJA.
- II. Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público do PROEJA.
- III. Identificar ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de condução, organização, controle e avaliação do PROEJA nas formas de gestão democrática.
- IV. Elaborar estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem para o PROEJA.
- V. Projetar condições necessárias para o desenvolvimento da educação profissional técnica integrada ao ensino médio na modalidade EJA, presencial e a distância, considerando as peculiaridades do seu público, as particularidades da instituição ofertante e os contextos concretos em que programas e projetos deste campo sejam implementados.
- VI. Produzir conhecimentos como síntese da formulação teórica e implementação prática de propostas pedagógicas que integrem educação profissional técnica, ensino médio e EJA, a partir da experiência construída nas instituições, a exemplo do CEFETES com o EMJAT/PROEJA. (PAIVA, 2008)

Além desses cursos de especialização, a CAPES estimulou a realização de projetos conjuntos de pesquisa, utilizando-se de recursos disponíveis em universidades e institutos federais, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas. O grupo de pesquisa interinstitucional PPGE/CE/UFES com PROEJA/Ifes foi instituído a partir do Edital 03/2006 PROEJA/CAPES/SETEC.

Nove turmas presenciais do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos do Programa de Pós-Graduação PROEJA/Ifes foram oferecidas no Instituto Federal do Espírito Santo.

As três primeiras turmas iniciaram o Curso de Especialização em 2006/2 e apresentaram os trabalhos monográficos de conclusão de curso em 2007. Nesse trabalho, foi denominado de T1 o grupo dessas três primeiras turmas, sendo duas turmas em Vitória e uma turma em Colatina. As três turmas seguintes iniciaram o Curso no final de 2007/2 e apresentaram os trabalhos monográficos de conclusão em 2008 e 2009. Foi denominado de T2 esse segundo grupo de três turmas (Vitória, Serra e Colatina).

As três turmas seguintes iniciaram o Curso final de 2008/2 e apresentaram os trabalhos de conclusão de curso em 2010. Nesse trabalho, denominamos de T3 esse terceiro grupo de três turmas (Vitória, Serra e São Mateus).

As três turmas 2006/2007 (T1) foram publicamente oferecidas em 2006 com 40 vagas cada turma, totalizando 120 vagas. As vagas que constituíram as turmas 2007/2008/2009 (T2) foram oferecidas pelo Edital do Processo Seletivo Simplificado PROEJA 01 2007-Cefetes, totalizando também 120 vagas. Segundo esse Edital (2007), o público-alvo para formar o grupo de turmas T2 desse Curso de especialização era profissionais com curso de graduação nas diversas áreas de conhecimento pertencentes ao quadro de pessoal das instituições públicas de ensino (rede federal de educação profissional e tecnológica, rede estadual de ensino e rede municipal de ensino) que atuam ou já atuaram na educação básica, na educação profissional ou na educação de jovens e adultos; ao quadro de pessoal das entidades privadas nacionais de serviço social e formação profissional vinculadas ao sistema sindical (Sistema S). As três turmas 2008/2009/2010 (T3) foram formadas com 35 vagas em cada uma, as quais foram publicamente oferecidas, totalizando 105 vagas para o mesmo público-alvo. Os alunos desse grupo de turmas T3 apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso (TCC) em 2010 e puderam escolher entre apresentar o seu TCC no tradicional formato de trabalho monográfico, obrigatório para as turmas T1 e T2, ou no formato de artigo científico.

Ressalta-se que 120 vagas foram ofertadas na modalidade de educação a distância (EAD) desse Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação Proeja/Ifes em 2010, as quais foram denominadas T4. Essas vagas foram redistribuídas em 4 turmas do PROEJA/EAD e estão vinculadas aos pólos de Alegre, Linhares, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante.

Portanto, o Ifes já ofereceu nesse Curso de Especialização PROEJA 305 vagas presenciais e oferece 120 vagas pelo sistema EAD, totalizando 425 vagas para formação de professores, técnicos administrativos e gestores para trabalhar com o PROEJA.

As três primeiras turmas (T1) apresentaram os trabalhos monográficos de conclusão de curso em 2007. Havia 120 alunos matriculados os quais produziram 53 trabalhos monográficos. Dessas 53 monografias, 24 foram feitas em duplas e 29 foram feitas individualmente. Então, dos 120 matriculados, 77 alunos apresentaram o trabalho monográfico de conclusão de curso, ou seja, 64% dos alunos matriculados nas turmas T1 concluíram o curso.

Alguns alunos das turmas que constituem o grupo T2 apresentaram os trabalhos monográficos de conclusão no final de 2008, enquanto outros apresentaram suas monografias em 2009. Dos 120 alunos matriculados nessas turmas denominadas T2, 48 alunos apresentaram monografias, ou seja, 40% dos alunos matriculados nas turmas T2 concluíram o curso.

Quando comparamos os dados de conclusão de curso dos grupos T1 e T2, notamos que houve uma redução pequena no número de trabalhos monográficos ($53 - 48 = 5$), mas uma redução maior no número de alunos que concluíram ($77 - 48 = 29$). Essa diferença é explicada pelo fato de que apenas ao grupo T1 foi possibilitado o desenvolvimento de trabalhos monográficos em dupla.

ESTADO DA ARTE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROEJA/IFES

Problema e método

Apesar de essa proposta de unir EJA a EPT ser recente, cabe ressaltar que há um movimento de produção de conhecimento sendo construído pelos sujeitos envolvidos com o programa. Esses conhecimentos são desenvolvidos no grupo de pesquisa PROEJA/CAPES/SETEC, no Curso de Pós-Graduação do PPG/PROEJA/Ifes e em outras atividades inerentes ao PROEJA.

Conforme já aludimos, parte da produção de conhecimentos acadêmicos desse Curso de Especialização desenvolvido pelo PPG/PROEJA/Ifes foi feita pelo corpo discente. Como a produção acadêmica desse Curso de Especialização é constituída principalmente pelas 101 monografias apresentadas nas seis turmas concludentes, estudar essas monografias foi o objetivo desse trabalho. Ousa-se chamar a esse conjunto de monografias de “Estado da Arte”, mesmo que tal denominação possa parecer uma supervalorização desses trabalhos acadêmicos.

O “Estado da Arte” constitui uma delimitação temporal e geográfica, sistematização e análise de um determinado campo do conhecimento. Tem por objetivos: analisar a produção acadêmica, identificar temáticas e sub-temáticas, verificar concentrações, identificar lacunas e campos abertos para pesquisas futuras e divulgar o conhecimento produzido.

Nesse trabalho, foi considerado o Estado da Arte da produção acadêmica dessas seis turmas iniciais do Curso de Especialização do PPG/PROEJA/Ifes, denominadas turmas T1 e T2. Os trabalhos monográficos das turmas T1 são datados de 2007 e as monografias das turmas T2 são datadas de 2008 e 2009. Foi produzido um banco de dados sobre esses trabalhos monográficos que está disponível no único anexo do trabalho de Alves (2010). Esse banco de dados contém as seguintes informações de cada uma das 101 monografias: ano, cidade, autor ou autores, resumo, palavras-chave e orientador.

A partir desse banco de dados organizado, foi feita a caracterização da produção acadêmica dessas seis turmas iniciais através das palavras-chave e resumos dessa compilação. Essa caracterização foi feita de duas maneiras.

Inicialmente, fez-se a caracterização dessa produção acadêmica com a totalidade dos trabalhos monográficos (T1 e T2) e depois, levando-se em consideração os cinco grupos temáticos, as monografias de cada grupo temático (eixo de pesquisa) foram classificadas em sub-temas, que emergiram da classificação inicial dentro de cada um dos cinco Eixos Temáticos de Pesquisa.

Um dos resultados dessa classificação nos temas e sub-temas foi a quantificação de ocorrências de trabalhos nesses temas e subtemas. A caracterização do “Estado da Arte” da produção acadêmica dessas seis turmas iniciais do Curso de Especialização do PPG/PROEJA/Ifes foi feita principalmente com essas classificações e suas ocorrências.

Distribuições Temporal e Espacial das Monografias

A distribuição temporal desses trabalhos monográficos apresentados mostra uma produção ligeiramente superior de T1 em relação a T2 (Tabela 1).

GRUPO	MONOGRAFIAS APRESENTADAS	% DO TOTAL
T1	53	52,48%
T2	48	47,52%
T1 e T2	101	100%

Tabela 1. Monografias apresentadas após a finalização da turma T1 e T2.

A distribuição das monografias apresentadas nos pólos possibilita a caracterização espacial dessa produção acadêmica (Tabela 2).

PÓLO DO IFES	TURMAS	MONOGRAFIAS APRESENTADAS	% DO TOTAL
Vitória	3	64	63,4%
Colatina	2	24	23,8%
Serra	1	13	12,9%
Total	6	101	100%

Tabela 2. Monografias apresentadas após a finalização da turma T1 e T2.

Palavras-Chave

A palavra-chave mais repetida é EJA, o que demonstra um vínculo dos autores, alunos do Curso de Especialização, com a modalidade de ensino EJA. PROEJA foi citado em 17 trabalhos monográficos. Apesar do

Programa de Pós-Graduação ser em PROEJA, essa palavra-chave foi menos citada que EJA, pois o campo educacional PROEJA ainda era novo para essas duas primeiras turmas.

Os 101 trabalhos monográficos apresentam 361 palavras-chave, com 209 palavras diferentes, expressões diferentes ou parcialmente diferentes.

PALAVRA-CHAVE	Nº CITAÇÕES	% DO TOTAL
EJA	65	18%
PROEJA	17	5%
Formação de Professores	10	3%
Ensino-Aprendizagem	7	2%
Currículo	5	1%
Outras	257	71%
Total	361	100%

Tabela 3. Ocorrência de palavras-chave apresentadas nas monografias finalizadas.

Definições das Linhas de Pesquisa

O PPG/PROEJA/Ifes ofereceu vagas, que formaram as turmas T1 e T2 sem ter definido os Eixos Temáticos de Pesquisa desse Programa de Pós-Graduação. O PPG/PROEJA/Ifes organizou o II Seminário da Especialização PROEJA em fevereiro de 2009, que contou com o apoio do grupo de pesquisa PROEJA/CAPES/SETEC. O Trabalho dos Gts nesse Seminário teve como resultado a definição nominal das linhas de pesquisa ou Eixos Temáticos de Pesquisa desse Programa de Pós-Graduação. Os Eixos Temáticos de Pesquisa estabelecidos nesse Seminário para o PPG/PROEJA/Ifes e encaminhados para o SETEC/MEC no “Relatório Parcial do Curso de Especialização PROEJA em desenvolvimento” (Paiva, 2010) foram:

- I. Eixo 1- Sujeitos da EJA e Diversidade;
- II. Eixo 2- Políticas Públicas;
- III. Eixo 3- Currículo Integrado;
- IV. Eixo 4- Formação do Professor do PROEJA;
- V. Eixo 5- Gestão de Sala de Aula e da Escola.

Apesar de as linhas de pesquisas para o PPG/PROEJA/Ifes terem sido constituídas após a conclusão das turmas T1 e T2, decidiu-se fazer a categorização dos trabalhos monográficos dessas turmas de acordo com essas linhas de pesquisa, pois além de constituírem uma referência oficial, essas linhas foram utilizadas nas três turmas (T3) que concluíram a especialização em setembro de 2010 e também serão nas quatro turmas (T4) PROEJA/EAD.

Recordando, as cinco palavras-chave mais citadas: EJA, PROEJA, Formação de Professores, Ensino-Aprendizagem, e Currículo, verificou-se uma relação dessas palavras com os cinco Eixos Temáticos de Pesquisa estabelecidos (Quadro 1).

A existência dessa relação das linhas de pesquisa com as palavras-chave mais citadas ajuda a sustentar esse modelo de classificação temática das monografias das turmas T1 e T2 dentro das linhas ou Eixos Temáticos de Pesquisa, mesmo que a definição dos Eixos Temáticos de Pesquisa tenha sido posterior à conclusão dos 101 trabalhos monográficos.

EIXO DE PESQUISA	PALAVRA-CHAVE
Sujeitos da EJA e Diversidade	EJA
Políticas Públicas	PROEJA
Currículo Integrado	Currículo
Formação do Professor do PROEJA	Formação de Professores
Gestão de Sala de Aula e da Escola	Ensino-Aprendizagem

Quadro 1. Relação entre as palavras-chave e os Eixos Temáticos de Pesquisa do curso de Especialização em PROEJA.

Para classificar os trabalhos nos cinco Eixos Temáticos de Pesquisa, foram feitas as delimitações de cada linha temática ou eixo de pesquisa.

O “Eixo 1 – Sujeitos da EJA e Diversidade” abrange os trabalhos que envolvem os educandos da EJA, suas histórias de vida, suas trajetórias escolares, suas especificidades, seus conhecimentos, suas dificuldades e suas facilidades. Esse eixo envolve também os estudos sobre grupos de alunos que representam uma especificidade ou característica, como por exemplo, a juvenilização da EJA, o gênero feminino na EJA, estudantes trabalhadores.

O “Eixo 2 – Políticas Públicas” abrange os trabalhos que tratam de análises e propostas gerais para a educação de jovens e adultos e para o programa PROEJA. Os estudos desse eixo analisam e propõem intervenções em redes municipais, estaduais, federais ou em sistemas institucionais. Os estudos ou as propostas que fazem referências a situações locais, mas que podem ser estendidas a outras instituições são classificadas nesse eixo de pesquisa.

O “Eixo 3 – Currículo Integrado” abrange os trabalhos que estudam ou propõem mudanças nas concepções curriculares no PROEJA com objetivos de integrar a modalidade de educação de jovens e adultos à educação profissional. Nesse eixo temático estão os trabalhos que tratam da difícil conciliação entre o domínio do saber (conhecimento científico) e o domínio do saber fazer (conhecimento prático) observada na educação profissional brasileira. Também foram classificados nessa linha os trabalhos que tratam do currículo mesmo sem o objetivo dessa integração EJA e EPT.

O “Eixo 4 – Formação do Professor do PROEJA” concentra os estudos e as pesquisas que tratam da formação inicial do professor, da formação continuada deste e da sua práxis pedagógica. Monografias que estudam as formas e os métodos de realizar os trabalhos pedagógicos, trabalhos que estudam os saberes e concepções pedagógicas do professor foram classificados nessa temática ou eixo de pesquisa.

O “Eixo 5 – Gestão de Sala de Aula e da Escola” concentra os trabalhos que fazem estudos ou propõem intervenções específicas em sala de aula através de ensino-aprendizagem, materiais didáticos, avaliação, pesquisa ou outra metodologia. Os estudos ou propostas de intervenção desse eixo podem se estender de uma sala de aula para algumas salas de aula de uma escola.

Resumos e Classificação nas Linhas de Pesquisa

A classificação de cada monografia nos Eixos Temáticos de Pesquisa definidos foi feita através de seu resumo. Veja exemplos de resumo e sua classificação nos Eixos Temáticos de Pesquisa.

Após leitura e interpretação do resumo do trabalho monográfico “Escolarização e Gênero Feminino: um estudo de caso no EMJAT/CEFETES” de FERREIRA (Vitória, 2007), esse trabalho foi classificado no eixo de pesquisa “Os Sujeitos da EJA e a Diversidade”. Ferreira resumiu assim o seu trabalho:

Trata-se de um trabalho investigativo sobre a escolarização feminina na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvido no Ensino Médio para Jovens e Adultos Trabalhadores no Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Emjat/Cefetes). Para tanto, analisaram-se, na perspectiva das relações de gênero, os fatores que influenciaram na trajetória escolar das mulheres no Emjat/Cefetes (2001-2005). A base teórica que sustenta a pesquisa consiste na discussão das relações de gênero. Essa categoria conceitual busca rediscutir os respectivos papéis do homem e da mulher, construídos culturalmente e denuncia a discriminação que o gênero feminino sofre nos diversos âmbitos da sociedade. (...) É uma pesquisa de cunho qualitativo, apresentando um estudo de caso, com a utilização da técnica de entrevista para dar visibilidade às mulheres das camadas populares, que frequentaram o Emjat/Cefetes (2001-2005). Esse segmento estudantil, além das dificuldades enfrentadas de ordens econômica, social e cognitiva, quando retorna à escola, também convive com outros obstáculos, como as determinadas pelas relações sociais de gênero. Considera, por fim que a discussão levantada possa contribuir para a reelaboração de políticas públicas pelo Estado e/ou de ações afirmativas por organizações atentas à questão da mulher.

O trabalho monográfico “A Problemática da Educação de Jovens e Adultos: políticas públicas e cidadania” de MOURA (Vitória, 2007) foi classificado no eixo de pesquisa “Políticas Públicas”. Moura resumiu assim o seu trabalho:

Desenvolvem-se algumas idéias suscitadas pelo curso de pós-graduação lato sensu em educação técnica integrada ao ensino médio na modalidade educação de jovens e adultos. Para tanto utiliza-se da pesquisa bibliográfica com vistas a realizar uma panorâmica da

problemática que perpassa a educação de jovens e adultos, situando-a no contexto do avanço neoliberal característico do final dos anos 1980 e durante os anos 1990. Discutindo as políticas públicas para a modalidade, desta o caráter restrito subjacente a efetivação do direito à educação para jovens e adultos à luz do conceito de cidadania.

O trabalho monográfico “Currículo Integrado no Proeja: realizações e desafios” de OLIVEIRA (Serra, 2009) foi classificado no eixo de pesquisa “Currículo Integrado”. Oliveira resumiu assim o seu trabalho:

Este trabalho busca analisar a proposta e as práticas curriculares desenvolvidas no Projeto Pedagógico do PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) na experiência do IFES - Vitória. Investiga a implementação das propostas curriculares voltadas às especificidades da EJA integrada à educação profissional em benefício da produção de conhecimentos e busca analisar a possibilidade histórica dessa concepção. Pretende partir dos fundamentos legais, políticos, teóricos e filosóficos do ensino integrado, situar os sujeitos e prosseguir em direção a sua materialidade no âmbito da sala de aula. É parte integrante deste trabalho, análise da proposta e das práticas curriculares desenvolvidas no Projeto Pedagógico do Curso. O trabalho está dividido em três grandes capítulos: Proposição (aspectos históricos e legais que determinaram a inclusão do Currículo integrado no PROEJA); Concepção (Fundamentos teóricos - Pressupostos: O que é currículo integrado?); Materialidade (O currículo integrado ocorre no IFES? Em que medida? Como? Por quê?).

Após leitura e interpretação do resumo da monografia “Saberes Docentes Apreendidos na Perspectiva dos Docentes de Língua Portuguesa do Proeja-IFES-Vitória” de SOUZA (Vitória, 2009), ela foi classificada no eixo de pesquisa “Formação do Professor do PROEJA”. Souza resumiu assim o seu trabalho:

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa, buscou-se conhecer quais os saberes que envolvem a docência e a vida profissional do professor do Proeja no Ifes. Os pressupostos teóricos que possibilitaram o caminho da pesquisa foram as reflexões de M^ª Auxiliadora Vilela Paiva, Maurice Tardif, Paulo Freire, Ponte (1992), os quais retratam a complexidade dos saberes em relação ao ensinar e ao aprender. A pesquisa foi de natureza qualitativa descreve as contribuições e a participação do sujeito da pesquisa e visando esclarecer como se dá o saber docente em sua prática. Dessa forma os instrumentos de pesquisa que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto foram as entrevistas e os questionários. Pontuaram-se as interfaces do saber docente relacionam-se à natureza social e individual como um todo, formando fios condutores que proporcionarão melhor compreensão do que são saberes e como eles acontecem. Saber ensinar é resgatar a autoconfiança do ser ensinado, conduzindo o educando a ser sujeito da construção e da reconstrução. De acordo com as observações e pesquisas feitas sobre o modo de ensino e aprendizagem do Proeja, percebe-se que seus alunos constroem sua aprendizagem ao ser assistidos por professores comprometidos com um ensino que interage com seus alunos. Espera-se que este estudo possibilite novas pesquisas e que sejam mais aprofundados os caminhos a percorrerem.

O trabalho monográfico “A Leitura no Contexto da Educação de Jovens e Adultos numa Turma do Ensino Noturno do Município de Vitória” de HOLZMEISTER e LIMA (Vitória, 2007) foi classificado no eixo de pesquisa “Gestão da Sala de Aula e da Escola”. Holzmeister e Lima resumiram assim o trabalho delas:

Garantir ao jovem e ao adulto não-escolarizados a oportunidade de educação com qualidade é dever do Estado, previsto na Constituição. Isso significa formar sujeitos capazes de exercer com autonomia as práticas sociais de leitura e escrita, função principal da escola. Os professores de todas as áreas são fundamentais nesse processo de construção de significados, transformando a sala de aula num espaço dinâmico de ler, escrever, descobrir e aprender. É a partir da concepção sociointeracional de linguagem que se entende o processo de produção de sentido estabelecido pelos sujeitos produtores e leitores de textos, cujos conceitos são objetos de estudo da linguística textual. Assim, professores de todas as áreas do conhecimento tornam-se responsáveis pelo trabalho de promover a leitura de textos de variados gêneros na escola, reconhecendo a dimensão dialógica da linguagem num processo de interação entre os indivíduos, produzindo sentidos em diferentes situações de comunicação, nos diferentes contextos sociais.

Após a leitura de todos os resumos e classificação nas linhas ou Eixos Temáticos de Pesquisa chegou-se a seguinte distribuição quantitativa (Tabela 4).

DISTRIBUIÇÃO QUANTITATIVA POR EIXO DE PESQUISA DO PPG/PROEJA/IFES	MONOGRAFIAS APRESENTADAS					
	T1		T2		T1 e T2	
Sujeitos da EJA e Diversidade	8	15%	7	15%	15	15%
Políticas Públicas	9	17%	5	10%	14	14%
Currículo Integrado	4	8%	7	15%	11	11%
A Formação do Professor do PROEJA	3	6%	7	15%	10	10%
Gestão da Sala de Aula e da Escola	29	54%	22	46%	51	50%
Total de monografias	53	100%	48	100%	101	100%

Tabela 4. Relação entre o eixo temático de pesquisa e as monografias apresentadas no curso de Especialização em PROEJA.

Classificação em Subtemas

Após a classificação nos eixos temáticos de pesquisa, verificaram-se os subtemas emergentes ou mais recorrentes em cada eixo temático. A classificação dos trabalhos monográficos de cada temática nos subtemas foi feita semelhante à classificação anterior, ou nas linhas de pesquisa (Quadro 2). As listas dos trabalhos monográficos pertencentes a cada eixo temático de pesquisa e a cada subtema constam no capítulo 8 do trabalho de Alves (2010).

EIXO 1 – SUJEITOS DA EJA E DIVERSIDADE	Da classificação dos 15 trabalhos desse eixo emergiram os subtemas: inclusão escolar – exclusão escolar, questão étnico-racial e outros. Nove trabalhos monográficos foram classificados no subtema “Inclusão escolar – Exclusão escolar”. Dois trabalhos foram classificados no subtema “Questão Étnico-racial”. E quatro monografias do tema “Sujeitos da EJA e Diversidade”, que não pertencem aos subtemas anteriores, foram relacionados ao subtema “Outros”.
EIXO 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS	Na classificação dos 14 trabalhos nessa temática emergiram os subtemas: EJA, PROEJA, EJA e o mundo do trabalho e outros. Cinco trabalhos monográficos foram classificados no subtema “EJA”. Três monografias foram agrupadas no subtema “PROEJA”. Quatro trabalhos foram agrupadas no subtema “EJA e o Mundo do Trabalho”. E dois trabalhos da temática “Políticas Públicas”, que não foram pertencentes aos subtemas anteriores, foram relacionados ao subtema “Outros”.
EIXO 3 – CURRÍCULO INTEGRADO	Na classificação dos 11 trabalhos dessa temática emergiram os subtemas: currículo no PROEJA, currículo na EJA, currículo na EPT, outros. Cinco trabalhos monográficos foram classificados no subtema “Currículo no PROEJA”. Dois trabalhos foram classificados no subtema “Currículo na EJA”. Apenas uma monografia foi classificada no subtema “Currículo na EPT”. E três trabalhos monográficos desse eixo “Currículo Integrado”, que não foram pertencentes aos subtemas anteriores, foram relacionados ao subtema “Outros”.
EIXO 4 – FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO PROEJA	Na classificação dos 10 trabalhos desse eixo emergiram os subtemas: formação de professores para PROEJA e formação de professor para EJA. Desse dez trabalhos monográficos, sete foram agrupados no subtema “Formação de Professores para PROEJA” e três foram agrupados no subtema “Formação de Professores para EJA”.
EIXO 5 – GESTÃO DE SALA DE AULA E DA ESCOLA	Da classificação dos 51 trabalhos dessa temática emergiram os subtemas: ensino-aprendizagem de ciências da natureza, ensino-aprendizagem de ciências humanas, ensino-aprendizagem de códigos e linguagens, ensino-aprendizagem de matemática, uso da tecnologia e outros.
OUTROS	Três trabalhos monográficos foram classificados no subtema “Ensino-aprendizagem de Ciências da Natureza”. Oito trabalhos foram agrupados no subtema “Ensino-aprendizagem de Ciências Humanas”. Dezesesseis monografias foram classificadas no subtema “Ensino-aprendizagem de Códigos e Linguagens”. Seis trabalhos foram classificados no subtema “Ensino-aprendizagem de Matemática”. Quatro monografias foram agrupadas no subtema “Uso da Tecnologia”. E quatorze trabalhos monográficos do eixo temático “Gestão da Sala de Aula e da Escola”, que não pertencem aos subtemas anteriores, foram agrupados em “Outros”.

Quadro 2. Análise da relação entre os Eixos Temáticos do Curso de Especialização em PROEJA e os trabalhos apresentados.

Concentrações e Tendências

Juntaram-se as ocorrências ou frequências, absolutas e relativas, de todas as classificações em temas e subtemas ao longo do tempo na tabela 5.

DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHOS POR EIXO TEMÁTICO						
EIXOS TEMÁTICOS DE PESQUISA	Total		T1		T2	
EIXO 1 - SUJEITOS DA EJA E DIVERSIDADE	15	15%	8	15%	7	15%
Inclusão escolar - Exclusão escolar	9	9%	5	9%	4	8%
Questão Étnico-racial	2	2%	1	2%	1	2%
Outros	4	4%	2	4%	2	4%
EIXO 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS	14	14%	9	17%	5	10%
EJA	5	5%	4	8%	1	2%
PROEJA	3	3%	2	4%	1	2%
EJA e o Mundo do Trabalho	4	4%	2	4%	2	4%
Outros	2	2%	1	2%	1	2%
EIXO 3 - CURRÍCULO INTEGRADO	11	11%	4	8%	7	15%
Currículo no PROEJA	5	5%	2	4%	3	6%
Currículo na EJA	2	2%	0	0%	2	4%
Currículo na EPT	1	1%	1	2%	0	0%
Outros	3	3%	1	2%	2	4%
EIXO 4 - FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO PROEJA	10	10%	3	6%	7	15%
Formação de Professores para PROEJA	7	7%	2	4%	5	10%
Formação de Professores para EJA	3	3%	1	2%	2	4%
EIXO 5 - GESTÃO DA SALA DE AULA E DA ESCOLA	51	50%	29	55%	22	46%
Ensino-aprendizagem de Ciências da Natureza	3	3%	2	4%	1	2%
Ensino-aprendizagem de Ciências Humanas	8	8%	6	11%	2	4%
Ensino-aprendizagem de Códigos e Linguagens	16	16%	4	8%	12	25%
Ensino-aprendizagem de Matemática	6	6%	3	6%	3	6%
Uso da Tecnologia	4	4%	3	6%	1	2%
OUTROS	14	14%	11	21%	3	6%
TOTAL DE MONOGRAFIAS APRESENTADAS	101	100%	53	100%	48	100%

Tabela 5. Relação entre o eixo temático de pesquisa e as monografias apresentadas no curso de Especialização em PROEJA.

A concentração dos trabalhos monográficos no eixo 5 aconteceu tanto no tempo como no espaço. Os estudos e propostas dessa linha temática estão relacionados com o ambiente de trabalho do professor, a escola, ou mais especificamente, a sala de aula. Como o professor conhece bem esse ambiente, ele ficou mais a vontade para observar, estudar, pesquisar, analisar e propor intervenções na “Gestão de Sala de Aula e da Escola”. Nessa linha de pesquisa, destacaram-se as sub-temáticas relacionadas ao Ensino-aprendizagem. O subtema “Ensino-aprendizagem de Códigos e Linguagens” concentrou 16 trabalhos, mais que cada uma das quatro primeiras linhas.

As questões de “gênero feminino”, “juvenilização na EJA”, “avaliação” e “currículo na EPT” foram consideradas em um trabalho cada. E apenas três trabalhos trataram da questão do Ensino-aprendizagem de Ciências da Natureza, sendo que nenhum deles tratou do ensino da Física, disciplina em que os alunos têm muita dificuldade. Esses subtemas merecem mais estudos e pesquisas. Apesar de o Curso ter como um dos objetivos a formação do professor, poucos trabalhos desenvolveram a temática “Formação de Professor do PROEJA”. Alguns temas não foram estudados como: adultos na EJA; conflitos resultantes do encontro de gerações jovens e adultos; PROEJA FIC; PROEJA indígena.

CONCLUSÕES

Esse trabalho de pesquisa nos proporcionou um primeiro retrato de como as pesquisas monográficas desenvolvidas pelos alunos no curso de Especialização Proeja, nas turmas de 2006 e 2007 no Ifes, se configurou.

A palavra-chave mais citada nessa produção acadêmica estudada é EJA (Educação de Jovens e Adultos). Apesar de o curso ser oferecido numa instituição da rede federal de EPT, essa presença maior de estudos em EJA é uma primeira característica do Estado da Arte dessa produção acadêmica. Isto se deve em parte devido aos cursos Técnico em Proeja no Ifes serem relativamente novos.

Ao fazer a classificação dos trabalhos nas cinco temáticas ou linhas de pesquisa, observou-se uma concentração muito grande de trabalhos no eixo temático “Gestão da Sala de Aula e da Escola”, configurando-se como a segunda característica do “Estado da Arte” dessa produção acadêmica.

Em cada temática, emergiram subtemas e foi feita outra classificação dos trabalhos monográficos nesses subtemas. A terceira característica do “Estado da Arte” dessa produção acadêmica foi a quantidade de trabalhos nos subtemas de “Ensino-aprendizagem ...”, destacando-se o subtema de “Ensino-aprendizagem de Códigos e Linguagens”.

Pelas classificações surgidas durante as análises das monografias apresentadas nesse período, pode-se afirmar que a caracterização desse “Estado da Arte” é de trabalhos que consideraram a EJA no contexto da “Gestão da Sala de Aula e da Escola” e mais especificamente do “Ensino-aprendizagem”.

A produção acadêmica das seis turmas iniciais do Curso de Especialização do PPG/PROEJA/Ifes estudou mais os temas cujas intervenções do professor estão mais próximas como a “Gestão da Sala de Aula e da Escola” e os “Sujeitos da EJA e Diversidade”. Pesquisaram-se menos os temas em que as intervenções estão mais distantes do dia a dia do professor como a “Formação do Professor”, o “Currículo Integrado” e as “Políticas Públicas”.

Esse trabalho “O Estado da Arte do Programa de Pós-Graduação Proeja/Ifes no Período 2007/2009” foi feito a partir dos resumos das monografias apresentadas e representa um primeiro movimento para caracterizar essa produção acadêmica. Faz-se necessário dar continuidade a esse trabalho por meio de uma análise completa de todas as monografias. Sugerimos nessa continuação futura do “Estado da Arte” a inclusão dos trabalhos apresentados pelas turmas T3. Mas essa continuação depende de uma equipe de pesquisadores que poderia utilizar a classificação do presente trabalho como ponto de partida. Além de conferir essa classificação nos temas e subtemas e classificar os trabalhos de T3, faz-se necessária a análise das metodologias usadas pelos autores e seus referenciais teóricos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Leonardo Polese. **O estado da arte do Programa de Pós Graduação Proeja Ifes 2007/2009**. 116 f. TCCP (Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2010. Disponível em: <<https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000006/00000616.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio**. Brasília, 2007. (Documento Base).

BRASIL. Ministério da Educação. **PROEJA: saiba mais**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12294&Itemid=569>. Acesso em: 02 ago. 2010.

CEFETES. **Editais do Processo Seletivo Simplificado EJA, 01, 2007**. Vitória, 2007. Disponível em: <[http://www.cefetes.br/internet_arquivos/Ingresso/Pos_graduacao_EJA/Editais_1/editais_completo .pdf](http://www.cefetes.br/internet_arquivos/Ingresso/Pos_graduacao_EJA/Editais_1/editais_completo.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2010.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lucia Sarmento. História do PROEJA: entre desafios e possibilidades. In: SILVA, Amélia Cristina Reis; BARACHO, Maria das Graças. **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal: CEFETRN, 2007. p. 20-41.

PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. **Relatório parcial do Curso de Especialização PROEJA em desenvolvimento, 2008/2**. Vitória: Ifes, 2010.

PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela (Coord.). **Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos**. Vitória: Ifes, 2008.